

Registro do (*Todirostrum cinereum*) ferreirinho-relógio em Palmeira das Missões Rio Grande do Sul, Brasil

SANTOS, Luís.E.S.;WAGENER, Thuani.L.S.;OCHÔA, Hyago.M.; PARAHYBA, Bruna.L.A.; MOLINARI,Mabel.

Universidade Federal de Santa Maria - *campus* Palmeira das Missões.

O Rio Grande do Sul possui, pelo menos 661 espécies de aves. O número de espécies adicionadas desde a última revisão da lista corresponde a um aumento médio de pouco mais de quatro espécies por ano. O *Todirostrum cinereum* (Passeriforme: Rhynchocyclidae) é um exemplo, é uma espécie comum em matas secas do Brasil oriental e da Amazônia, aparecendo mais nas bordas do que no seu interior e também em áreas abertas, cerrados, capoeiras e plantações, é encontrada desde o México a até o sul do mato grosso e Paraná, e possui registros em Santa Catarina logo sendo uma espécie esperada no Rio Grande do Sul. O primeiro registro para o estado foi feito no município de Torres, região litorânea do estado, em 10 de fevereiro de 2013 (WA885209). O *T. cinereum*, necessita de uma vegetação rala ou arbustiva em áreas abertas para nidificar, fator que facilita sua ampliação geográfica, devido ao fato da degradação das matas ciliares originais que ocorrem em nosso país. O registro da espécie foi feito no Rio Grande do Sul, no município de Palmeira das Missões, na Universidade Federal de Santa Maria (27°55'14.10"S 53°18'53.52"O) no dia 26 de setembro de 2014 onde apenas um indivíduo foi observado. A pesquisa na área ornitológica pode gerar frutos promissores no tocante ao número de espécimes da avifauna encontradas no Rio Grande do Sul, em outros termos, no noroeste deste estado tem possibilidades de se encontrar a ocorrência de novas espécies para o RS, uma vez que há diversos habitats.

